

Animais a salvo em São Paulo

Foi aprovado ontem o Projeto de Lei nº 777. Ele proíbe o uso de animais para desenvolvimento, experimentos e testes de produtos cosméticos, de higiene pessoal, de perfumes e seus componentes. Após se reunir com ativistas contrários ao uso de animais para esses fins e representantes da indústria de cosméticos, o Governo estadual decidiu sancionar o projeto e proibir os testes em animais em todo o Estado de São Paulo.

FOTOS: GENIVALDO CARVALHO



Testes em animais já são proibidos na União Europeia e na Índia; e agora também no Estado de São Paulo

Testes em animais para fabricação de cosméticos estão proibidos.

Multa para quem descumprir a lei será de aproximadamente R\$ 1 milhão, por animal

Pesquisa realizada pela Humane Society International e conduzida pelo Ibope revela que dois terços da população brasileira apoiam a mudança na legislação. Setenta por cento dos entrevistados se dizem favoráveis à proibição nacional dos testes em animais para cosméticos e seus ingredientes no Brasil.

“Quando soube da notícia, fiquei eufórica. Estouramos champanhe orgânica em nossa fábrica e em nossos escritórios para comemorar essa vitória”, comemora Clélia Cecília Angelon, presidente da Surya Brasil (presente em 32 países). No mercado nacional desde 1995, a empresa se posiciona como líder em cosméticos naturais, orgânicos e veganos (**veganismo** – filosofia de vida motivada por convicções éticas com base nos direitos animais). É

a única marca de cosméticos veganos do Brasil, ou seja, não utiliza matéria-prima de origem animal nem realiza testes em animais. O seu objetivo é produzir cosméticos de qualidade que promovam beleza, saúde e qualidade de vida. “Para a Surya Brasil, a natureza e seus componentes devem viver em harmonia. Hoje, a empresa possui oito linhas e 120 produtos”, informa Clélia.

Mônica Batistela, farmacêutica da Surya Brasil, ressalta que existem métodos alternativos e eficientes que substituem os testes em animais – *in vitro* e em seres humanos. “Além disso, os testes em animais estão proibidos na União Europeia e na Índia”, afirma. A Surya Brasil já possui os selos da Sociedade de Proteção Animal (PEA), e o selo Vegan, que indica que o pro-

duto não tem nenhum componente animal em sua fórmula.

Exportação livre – A assessoria de imprensa de O Boticário afirma que preserva a flora e fauna do Brasil, e não realiza teste em animais nos produtos que desenvolve. A empresa apoia a extinção dessa atividade e adota as melhores práticas para o desenvolvimento dos produtos de suas unidades de negócio. Entre as iniciativas, utiliza os serviços de renomados laboratórios com conhecimento científico atualizado, as quais adotam métodos *in vitro* e estudos de segurança de uso em voluntários (pesquisa clínica em humanos), dentro dos padrões éticos e de qualidade vigentes. É esse tipo de política e posicionamento forte em relação ao tema que garantiu ao grupo não sofrer qualquer impacto nas exportações para a Europa, diante da recente proibição da venda de produtos testados em animais.

Testes *in vitro* – A empresa Joel Aleixo, sediada em Cotia, também não realiza testes em animais para produzir seus cosméticos e florais. “A base dos cosméticos utiliza mais de 96% de insumos de origem natural. Toda cosmética é livre de fragrâncias sintéticas (que podem causar alergia), além de não conter parabenos e formaldeído – conservantes que podem provocar irritabilidade na pele. Realizamos testes *in vitro* e em seres humanos voluntários para testar a eficácia de nossos produtos”, diz Joel Aleixo, presidente da empresa.

Posicionamento rígido – Desde dezembro de 2006, a Natura não realiza testes em animais durante o desenvolvimento dos produtos ou de matérias-primas para avaliar a segurança e a eficácia. Em relação aos fornecedores, salienta que o posicionamento da empresa quanto à realização de testes em animais é bastante rígido.

Com o objetivo de difundir e estimular a prática de eliminar testes em animais no segmento cosmético local e internacional, a Natura firmou parceria com o meio acadêmico, laboratórios e entidades de classe. A empresa consta da lista das que não realizam testes em animais do Projeto Esperança Animal (PEA), entidade ambiental contrária a maus-tratos, abandono e abusos de animais.

Maria Lucia Zanelli
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Multa aos desobedientes

A multa é de 50 mil Ufesp, por animal, para a instituição ou o estabelecimento de pesquisa que descumprir a lei, o que representa aproximadamente R\$ 1 milhão. Em caso de reincidência, o valor dobra. O estabelecimento terá a suspensão temporária do alvará de funcionamento e, em casos de reincidência, a suspensão definitiva. Para os profissionais que descumprirem a legislação, a multa é de 2 mil Ufesp, o equivalente a R\$ 40 mil. O valor da multa também dobra em caso de reincidência.



Multa é de 50 mil Ufesp para quem descumprir a lei – em caso de reincidência, dobra

A trajetória do artista Hudinilson no MAC

Amanhã, quando São Paulo completa 460 anos, o público ganhará um presente especial: 31 obras doadas ao Museu de Arte Contemporânea (MAC), pela família do artista Hudinilson Júnior, falecido no ano passado. Mais cinco trabalhos pertencentes à coleção do MAC, três deles adquiridos no início de 2013, também farão parte da exposição. Sob o título *Hudinilson Júnior: Em torno de Narciso*, a exposição mostra a complexidade da prática artística do autor, que trafegou por diversas modalidades, entre desenhos, carimbos, pinturas, objetos, fotocópias e colagens.

A figura mitológica de Narciso era muito cara a Hudinilson e está representada em vários trabalhos de sua autoria. As 31 obras escolhidas pelo museu representam a possibilidade de tornar ainda mais rico o conjunto de obras do artista já presente no acervo, mostrando diversas fases de sua trajetória, a originalidade dos trabalhos e sua sintonia com o debate contemporâneo. Desde 1982, o MAC acompanha sua carreira. Hoje, das seis mostras em cartaz na nova sede do museu, duas apresentam seus trabalhos.

Para o diretor do MAC (e também curador da mostra), Tadeu Chiarelli, a

exposição flagra como o seu interesse pelo corpo humano se constitui, seja a partir dos autorretratos produzidos a mão livre, seja por meio da colagem, em que o uso de imagens de corpos outros sugerem uma percepção do real como projeção do seu próprio corpo.

Hudinilson aprofundou a questão de Narciso ao instalar num *outdoor*, em frente da Igreja da Consolação, em 1981, dois manequins laqueados de branco sobre fundo vermelho: um olhando para a rua e outro de costas. Sua intervenções artísticas também são inesquecíveis. Na primeira delas – *Ensacamento* – estátuas da

cidade amanhecera cobertas por sacos de lixo, provocando reações indignadas.

Assessoria de Imprensa do MAC USP

SERVIÇO

Exposição Hudinilson Júnior:
Em torno de Narciso
Museu de Arte Contemporânea (MAC)
Av. Pedro Álvares Cabral, 1.301 – SP
Abertura: amanhã (25),
a partir das 11 horas
Funcionamento: terça, das 10 às 21, e de
quarta-feira a domingo, das 10 às 18 horas
Entrada gratuita – Telefone (11) 2648-0254